



1 **ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PLANEJAMENTO,**
2 **ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – CAD, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO**
3 **PARANÁ – UNESPAR.** Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de dezembro de 2015,
4 às 09h00 (nove horas), reuniram-se os membros do Conselho de
5 Planejamento, Administração e Finanças - CAD, na Sala de Reuniões da
6 Celear, conforme lista de presenças em anexo, para deliberar sobre a
7 seguinte pauta, prevista na convocação de 08 (oito) de dezembro de 2015:
8 **Expediente: Item 1. Aprovação da ata da 4ª Sessão do CAD de 2015; Item**
9 **2. Comunicados. Ordem do dia: Item 3. Deliberação/aprovação dos**
10 **valores para pagamento de pessoal do Vestibular 2015/2016; Item 4.**
11 **Aprovação de Termo de Convênio de Estágio entre a Unespar e o**
12 **CEBRADE; Item 5. Aprovação dos Termos de Convênio do CEPED; Item 6.**
13 **Homologação dos Termos de Convênio e Acordos de Cooperação**
14 **2014/2015 realizados pelo Escritório de Relações Internacionais – ERI;**
15 **Item 7. Aprovação do Programa de Avaliação Institucional; Item 8.**
16 **Aprovação do Planejamento 2016; Item 9. Manifestação do CAD sobre**
17 **proposta de inclusão de órgãos suplementares no Regimento Geral**
18 **(Diretorias Especiais e ERI); Item 10. Deliberação/aprovação de aluguel**
19 **de sala para Secretaria Operacional em Campo Mourão; Item 11.**
20 **Aprovação do Orçamento 2016.** O presidente do conselho iniciou a sessão
21 saudando os conselheiros e participantes convidados. Em seguida, passou à
22 leitura dos itens da pauta e colocou-a em discussão. A conselheira Danyelle
23 Stringari solicitou inclusão de pauta de dois termos de convênio do *campus* de
24 Paranaguá. O pró-reitor de Administração e Finanças, conselheiro Rogério
25 Ribeiro, propôs que os convênios lidos sejam aprovados “*ad referendum*” na
26 próxima sessão do CAD, após análise da Pró-reitoria de Planejamento. A
27 conselheira Danyelle Stringari foi questionada sobre o trâmite do processo no
28 *campus* de Paranaguá. O pró-reitor Rogério Ribeiro reiterou a proposta supra
29 citada e recomenda que os convênios sejam aprovados via gabinete e
30 referendados no próximo CAD, caso contrário, abrir-se-á um precedente para
31 que, em todas as reuniões surjam convênios para serem aprovados sem prévia
32 apreciação dos conselheiros. Nada mais a ser discutido, a proposta foi
33 APROVADA por UNANIMIDADE. Em seguida, passou-se à **aprovação da ata**
34 **da 4ª sessão do CAD 2015**, que aconteceu no *campus* de Paranaguá, em 19
35 de agosto de 2015. Em regime de discussão, sem manifestações, a ata foi
36 APROVADA com uma abstenção do Vice Diretor Varela, que declarou seu voto
37 por não estar presente na última reunião. Em seguida, foi aberto espaço para
38 os comunicados e iniciadas as inscrições. O diretor do *campus* de União da
39 Vitória, Agente Universitário Valderlei Garcias Sanches, manifestou-se sobre a
40 escritura do terreno que foi doado pela prefeitura daquela cidade, a qual ficará
41 pronta somente agora em razão do pedido da isenção de impostos aprovado

42 recentemente. O diretor informa, ainda, sobre a doação do terreno onde hoje
43 localiza-se o observatório, no morro do Cristo, no tamanho de 75 mil metros
44 quadrados, bem como o trâmite do pedido de doação definitiva do terreno da
45 piscicultura, cujo processo encontra-se na Secretaria da Agricultura. O
46 presidente do conselho parabenizou o diretor sobre as conquistas do *campus*
47 de União da Vitória, ressaltando a importância da regularização do terreno que
48 já era utilizado. O pró-reitor Rogério Ribeiro informou sobre a liberação da
49 COP, na data de ontem (15/12/2015), do valor necessário para pagamento dos
50 serviços terceirizados, justificando a urgência dos procedimentos que devem
51 ser feitos ainda hoje pelos *campi* que precisam regularizar os pagamentos.
52 Informou, ainda, sobre os pagamentos de MCOs pelos *campi* e alerta para a
53 necessidade de efetuarem os empenhos ou devolverem os valores de MCOs
54 disponíveis. A conselheira Pierângela Simões comunicou que as atividades do
55 *campus* Curitiba II - FAP continuam suspensas, por conta do não pagamento
56 das empresas terceirizadas. Ontem uma das empresas comunicou que voltará
57 a trabalhar nos postos de portaria e limpeza, porém a outra empresa que
58 atende o curso de Cinema e Vídeo ainda estão com as atividades paralisadas.
59 Informou, ainda, que o Conselho de *campus* reuniu-se e optou por não retomar
60 as atividades pela metade. O conselheiro Cleverson Molinari informou que o
61 *campus* de Paranaguá reabriu diálogo com a prefeitura sobre o terreno a ser
62 doado para o *campus*. O conselheiro Emanuel Lobo reiterou a observação feita
63 em outras reuniões do Conselho sobre a ausência de data nas notícias que são
64 postadas no site da Unespar e também sobre a não observância da Resolução
65 do ano de 2015, que aprova o auxílio financeiro aos discentes que sejam
66 membros de conselhos, exemplificando o ocorrido no *campus* de Paranaguá,
67 que o informou sobre a impossibilidade de deferimento do pedido. O pró-reitor
68 Rogério Ribeiro solicitou que esta situação específica seja encaminhada a ele,
69 para resolução imediata. Nada mais a ser comunicado, o presidente passou à
70 Ordem do dia. **Item 3. Deliberação/aprovação dos valores para pagamento**
71 **de pessoal do Vestibular 2015/2016:** O pró-reitor de Gestão de Pessoas e
72 Desenvolvimento, professor Sydnei Kempa, solicitou esclarecimentos sobre se
73 a planilha apresentada tem amparo nas planilhas praticadas pelas outras IEES
74 do estado, bem como sobre todo o pessoal envolvido no vestibular. O
75 conselheiro Éder Rogério Stela respondeu que a tabela está de acordo com o
76 aprovado na resolução de pagamento da GEEBE. O pró-reitor Sydnei pediu
77 esclarecimento sobre o valor dispendido na comunicação do vestibular, ao que
78 o professor Éder respondeu que é destinado aos *campi* o valor de R\$ 5.000,00
79 (cinco mil reais), para divulgação. O pró-reitor de Planejamento, professor
80 Flávio Brandão, fez uma análise crítica sobre o material enviado, que estava
81 desorganizado e com informações imprecisas. Após discussão e
82 esclarecimentos, o pró-reitor de Ensino de Graduação, professor Mário
83 Cândido de Athayde Junior, solicitou o uso da palavra para pedir a

84 compreensão do conselho para este processo que já foi executado e que a
85 banca da Comissão do Vestibular ainda está em fase de construção. A
86 proposta da PROGRAD é que os valores permaneçam os mesmos praticados
87 no ano passado, com o comprometimento de se acatar as observações aqui
88 feitas para o próximo ano. O Presidente do conselho observou que os valores
89 pagos aos corretores de provas estão aproximados e praticamente equivalem-
90 se ao pagamento feito por hora e entende também que é necessária a
91 discussão sobre o pagamento ser o mesmo do aprovado para os concursos
92 públicos. O conselheiro Éder Rogério Stela fez a leitura dos valores pagos pela
93 Universidade Estadual de Maringá - UEM, que são superiores. O pró-reitor
94 Mário Athayde Jr manifestou-se sobre a construção e o aprendizado, que
95 devem ser feitos em conjunto, com implementação de procedimentos para um
96 fluxo mais ágil e solicitou a aprovação da matéria, pela excepcionalidade da
97 mesma, diante da urgência e falta de tempo. O pró-reitor Flávio Brandão
98 solicitou que os trâmites relacionados à logística do vestibular sejam feitos no
99 primeiro semestre. O presidente do conselho solicitou ao pró-reitor de Ensino
100 de Graduação, que o trâmite seja regulamentado, por meio de minuta de
101 regulamento. Quanto à planilha em deliberação, os termos que solicitam a
102 definição de valores pelo CAD ficaram em aberto, sendo o sugerido acatado
103 pelo conselho. Em votação, os valores foram APROVADOS por MAIORIA, com
104 3 (três) abstenções. **Item 4. Aprovação de Termo de Convênio de Estágio
105 entre a Unespar e o CEBRADE:** o relato foi feito pelo pré-reitor Sydney
106 Kempa. Em discussão, não houveram manifestações, sendo APROVADO por
107 UNANIMIDADE. **Item 5. Aprovação dos Termos de Convênio do CEPED:** o
108 relato foi feito pela conselheira Danyelle Stringari. O pró-reitor Flávio Brandão
109 questionou se há parecer jurídico no processo e ressaltou o cuidado na análise
110 de convênios que envolvam valores financeiros. A professora Danyelle
111 esclareceu que este convênio é específico para o objeto a que se destina. O
112 pró-reitor Rogério Ribeiro solicitou o uso da palavra para esclarecer que a Pró-
113 reitoria de Administração e Finanças – PRAF, não é quem executa os
114 convênios, uma vez que estes são executados pelos coordenadores dos
115 projetos e que o gerenciamento é feito pelas pró-reitorias afetas. Manifestou,
116 ainda, estranhamento sobre o fato da Fundação de Apoio figurar como
117 participante do convênio, uma vez que a verba poderia ser destinada e
118 gerenciada pela Unespar. A professora Danyelle esclareceu também que, pela
119 fundação, não há a necessidade de fazer licitação e que a mesma é auditada
120 pelo Tribunal de Contas de Estado. O pró-reitor Rogério Ribeiro manifestou
121 entendimento de que o convênio deveria ser feito entre a SANEPAR,
122 UNESPAR e Casa Militar e que a pró-reitoria afeta deveria gerenciar o projeto,
123 além do que, a discussão deve ser amadurecida. A Professora Danyelle
124 manifestou preocupação quanto ao convênio ser feito pela universidade, por
125 conta do risco de haver atrasos nos pagamentos ou não repasse das verbas,

126 entre outros problemas que a Unespar, por ser uma universidade nova, tem
127 enfrentado. O presidente do conselho, então, informou que o tema ‘fundações’
128 será debatido na sessão de amanhã do Conselho Universitário. A conselheira
129 Maria José Justino, manifestou-se quanto a urgência da discussão sobre as
130 fundações na comunidade acadêmica. Manifestou-se também quanto a
131 discussão sobre Autonomia universitária, que não pode confundir a
132 universidade com sindicato. O presidente do conselho questionou se há
133 urgência na aprovação do convênio em debate, ao que a professora Danyelle
134 respondeu que o mesmo precisa ser assinado ainda este ano. Em seguida
135 iniciou-se uma série de manifestações sobre a natureza das fundações e se as
136 mesmas pertencem ou não à universidade. O presidente do conselho lembrou
137 aos presentes que as fundações precisam da anuência da universidade para
138 serem criadas. Para maior esclarecimento, a professora Danyelle Stringari fez
139 então a leitura do objeto do convênio e das metas atingidas que constam no
140 Plano de Trabalho. A conselheira Maria José Justino manifestou-se a favor da
141 aprovação do referido convênio por tratar-se de assunto relevante para a
142 Universidade e pediu para que fique registrado o início do debate sobre o tema
143 “fundações” com a comunidade acadêmica. O conselheiro Valderlei Garcias
144 Sanches também manifestou apoio à aprovação do convênio em discussão.
145 Em votação, o convênio foi APROVADO por UNANIMIDADE. O outro convênio
146 pautado para deliberação/aprovação trata da criação do programa “Paraná
147 mais resiliente”. O relato foi feito pela professora Danyelle Stringari, bem como
148 a leitura da Resolução 007/2015 – Reitoria/Unespar, que será referendada pelo
149 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE. Em regime de discussão,
150 sem qualquer manifestação. Em votação, o convênio foi APROVADO por
151 UNANIMIDADE. **Item 6. Homologação dos Termos de Convênio e Acordos**
152 **de Cooperação 2014/2015 realizados pelo Escritório de Relações**
153 **Internacionais – ERI:** O relato foi feito pela professora Gisele Onuki,
154 Assessora de Relações Internacionais. Em discussão, sem qualquer
155 manifestação. Em votação, os convênios foram HOMOLOGADOS por
156 UNANIMIDADE. **Item 7. Aprovação do Programa de Avaliação Institucional:**
157 O relato foi feito pelo pró-reitor de Planejamento, professor Flávio Brandão que
158 prestou esclarecimentos sobre o motivo pelo qual a Comissão Própria de
159 Avaliação ainda não foi constituída, uma vez que o *campus* de Apucarana não
160 tinha constituído a sua comissão interna e, como a constituição da CPA
161 depende da representação de todos os *campi*, ainda não foi possível constituir
162 tal comissão. Em seguida, o pró-reitor fez a leitura do cronograma das
163 atividades, que segue registrado em ata: **“04/12/2015 – reunião com os**
164 **membros das CPAs Setoriais e representantes do controle acadêmico dos**
165 **campi de Apucarana, Paranavaí e Campo Mourão para discussão do indicador**
166 **e seus itens, bem como treinamento para a importação dos dados e utilização**
167 **do programa a ser utilizado. 08/12/2015 - reunião com os membros das CPAs**

168 *Setoriais e representantes do controle acadêmico dos campi de Curitiba I,*
169 *Curitiba II, Paranaguá e União da Vitória para discussão do indicador e seus*
170 *itens, bem como treinamento para a importação dos dados e utilização do*
171 *programa a ser utilizado. 09 a 15/12/2015 – estruturação do instrumento a ser*
172 *utilizado: inserção da base de dados relativo ao alunado, professores e*
173 *agentes universitários; inserção do questionário relativo ao indicador de*
174 *infraestrutura física e seus itens; disponibilidade do programa de avaliação no*
175 *site da Unespar; divulgação e sensibilização da primeira etapa do processo de*
176 *autoavaliação do 1º ciclo avaliativo da Unespar. 16/12/2015 – início da*
177 *avaliação da 1ª etapa do processo de autoavaliação do 1º ciclo avaliativo da*
178 *Unespar. 16 a 29/02/2016 – monitoramento do processo de autoavaliação.*
179 *29/02/2016 – encerramento da avaliação da primeira etapa do processo de*
180 *autoavaliação do 1º ciclo avaliativo da Unespar. 01/03/2016 a 30/03/2016 –*
181 *tabulação, inferência e análise sobre os resultados obtidos, geração de*
182 *informações institucionais e integração à gestão universitária”. O pró-reitor*
183 Flávio Brandão informou, ainda, que a continuidade do ciclo de avaliação se
184 dará até o ano de 2018. Em regime de discussão, o conselheiro Elias de Souza
185 solicitou informações sobre os prazos de avaliação e informou que a professora
186 Fátima Francioli diz não ter condições de efetuar a avaliação no *campus* de
187 Paranavaí. O pró-reitor Flávio Brandão esclareceu que este posicionamento da
188 professora deve ter sido antes da reunião do dia 4 de dezembro, quando foi
189 efetuado treinamento no *campus* de Campo Mourão e que o *campus* de
190 Paranavaí não tem autonomia para decidir se participará ou não da avaliação.
191 O pró-reitor Sydnei Kempa manifestou-se afirmando ser muito oportuna a
192 discussão e avaliação, uma vez que a PROGESP a utilizará nas avaliações
193 dos professores também. Sem mais manifestações, em votação, o programa
194 foi APROVADO por UNANIMIDADE. **Item 8. Aprovação do Planejamento**
195 **2016:** o relato foi feito pelo pró-reitor Flávio Brandão, que explanou sobre a
196 orientação aos diretores dos *campi* de que o planejamento fosse feito de forma
197 participativa, dentro de uma metodologia indicada pela PROPLAN, onde as
198 ações fossem discutidas nos Colegiados, nos Centros de áreas e posterior
199 encaminhamento de discussão com a Direção geral para que houvesse a
200 consolidação. Depois dessa etapa, a orientação foi para que o planejamento
201 fosse aprovado pelo Conselho de *campus*. O pró-reitor informou que, em
202 alguns *campi* houve repetição de itens, o que denota que não houve a
203 discussão sugerida. Aproveitou também o momento para parabenizar o
204 *campus* de Paranaguá, que apresentou excelente planejamento. A avaliação
205 dos planejamento constatou que houve um pouco de falta de objetividade e,
206 ainda, que alguns *campi* não observaram as orientações dadas pelas pró-
207 reitorias. O pró-reitor informou que colocou as ações dos *campi* como anexo do
208 planejamento da reitoria e não fez nenhum juízo de valor ou cortou qualquer
209 ação que constou nos planejamentos dos *campi*, bem como lembrou a

210 solicitação de que não fosse informado sobre planejamento de infraestrutura,
211 que serão levantadas em outro momento: “o objetivo são as ações pontuais
212 que o campus irá realizar em 2016”. O conselheiro Elias de Souza apresentou
213 proposta de emenda para aprovação do planejamento do *campus* de Paranavai
214 que não foi enviado a tempo para a PROPLAN. O diretor justificou o atraso, o
215 qual atribuiu à Direção de Centro do campus, que enviou com atraso o
216 planejamento. Sem manifestações, em votação, a proposta de emenda foi
217 APROVADA por UNANIMIDADE. O pró-reitor Flávio Brandão sugeriu que o
218 Planejamento 2016 fosse aprovado com ressalvas, por conta dos valores e das
219 fontes de onde os mesmos sairão, com encaminhamento para readequação.
220 Sem manifestações, em regime de votação, o Planejamento 2016 foi
221 APROVADO com as ressalvas por UNANIMIDADE. O presidente interrompeu a
222 sessão às 12h30 horas para almoço, com retorno previsto para às 13h30
223 horas. A sessão retornou às 13h40 horas. O vice diretor do *campus* Curitiba II,
224 agente universitário Marcelo Bourscheid, informou à mesa que está
225 representando a diretora do *campus* que teve que se ausentar. O segundo
226 período da reunião iniciou com o debate sobre a criação de duas cadeiras no
227 Conselho Universitário para representantes dos sindicatos. O conselheiro
228 Antônio Varela manifestou-se contrário, afirmando que este não é assunto para
229 ser deliberado no CAD. O conselheiro Emanuel Lobo solicitou esclarecimentos
230 sobre quem fez o pedido. O presidente do conselho informou que os próprios
231 sindicatos, uma vez que estes são representantes dos docentes na
232 universidade e não possuem representatividade no COU. O conselheiro
233 Emanuel sugeriu, então, a discussão sobre uma reformulação nas cadeiras dos
234 conselhos, que vise uma maior representatividade de agentes e discentes. Os
235 conselheiros Valderlei Garcias Sanches e Maria José Justino manifestaram
236 apoio à sugestão do conselheiro Emanuel Lobo, porém manifestaram-se
237 contrários à criação das duas vagas para representação sindical, tendo como
238 justificativa a já existência de conselheiros representantes dos professores no
239 COU. O conselheiro Antônio Varela acredita que a inclusão das duas vagas
240 desequilibraria o Conselho Universitário. O conselheiro Elias de Souza
241 manifestou-se contrariamente. A conselheira Danyelle Stringari e o conselheiro
242 Cleverson Molinari se abstiveram. O pró-reitor Sydnei Kempa sugere que seja
243 aprovada a criação das duas vagas e grifa que a importância do assunto vai
244 além da simples representação. O conselheiro Marcelo Bourscheid citou o
245 exemplo da Unioeste, que possui representação sindical no COU e afirmou que
246 os papéis de representantes dos docentes e representantes sindicais são
247 diferentes. Em votação, a maioria dos conselheiros foi CONTRÁRIA à
248 proposta, com duas abstenções já citadas. **Item 9. Manifestação do CAD**
249 **sobre proposta de inclusão de órgãos suplementares no Regimento Geral**
250 **(Diretorias Especiais e ERI):** relato feito pelo pró-reitor Flávio Brandão sobre a
251 necessidade da criação de Diretorias Especiais e do Escritório de Relações

252 Internacionais como Órgãos Suplementares da Reitoria, que seriam incluídos
253 como incisos IX e X do artigo 17 do Regimento Geral. Em debate, não houve
254 manifestações, sendo a sugestão APROVADA por UNANIMIDADE pelo CAD.
255 **Item 10. Deliberação/aprovação de aluguel de sala para Secretaria**
256 **Operacional em Campo Mourão:** o relato foi feito pelo pró-reitor Rogério
257 Ribeiro sob a justificativa de que não há espaço físico para apoio operacional à
258 reitoria no *campus* de Campo Mourão. No *campus* de Apucarana há duas salas
259 disponíveis e que hoje são utilizadas, igualmente no *campus* de União da
260 Vitória, que possui uma sala disponível. Em Curitiba, o suporte é feito pelo
261 escritório da reitoria. O pró-reitor Rogério relatou sobre o tamanho da sala e o
262 valor do aluguel, que é de R\$ 1.070,00 (um mil e setenta reais). O conselheiro
263 Éder Rogério Stela explanou sobre as obras que estavam paradas no *campus*
264 de Campo Mourão e que algumas pessoas trabalham sem condições, sem
265 infraestrutura, internet, etc. O presidente do conselho ratifica a consolidação da
266 Gestão Descentralizada da Unespar, que hoje está funcionando com sucesso.
267 Lembrou também das várias solicitações feitas aos diretores dos *campi* quanto
268 à ajuda com disponibilização de pessoal, material e espaço, porém sem
269 retorno. O conselheiro Éder Rogério Stela solicitou o registro em ata de que o
270 *campus* de Campo Mourão não dispõe de espaço físico para atender a
271 demanda da reitoria de forma adequada. Sem mais manifestações, em
272 votação, a proposta foi APROVADA por UNANIMIDADE. **Item 11. Aprovação**
273 **do Orçamento 2016.** O pró-reitor Rogério Ribeiro lembrou que a proposta de
274 orçamento 2016 já havia sido aprovada na 4ª sessão do CAD, que aconteceu
275 em Paranaguá, em 19 de agosto, porém a mesma necessita da aprovação da
276 com as emendas decorrentes do não repasse de verbas pelo governo e fez a
277 leitura dos valores globais, por fonte. Sem manifestações, a proposta de
278 Orçamento 2016 foi RATIFICADA. Nada mais a ser discutido, o Presidente do
279 Conselho encerrou a sessão às 14h52 (quatorze horas e cinquenta e dois
280 minutos) e, não havendo mais nada a registrar, eu, Luciane Jost Lemos do
281 Prado, Assessora da Reitoria e Conselhos Superiores, lavro a seguinte ata que
282 vai assinada por mim, pelo Presidente do Conselho de Planejamento,
283 Administração e Finanças, professor Antonio Carlos Aleixo, e segue
284 acompanhada da lista de presença dos conselheiros.